



A valorização da prática de auditoria interna: Resultados do workshop pela visão do regulado

Flaubert Matos Machado

IX WORKSHOP DE SEGURANÇA OPERACIONAL E MEIO AMBIENTE - SOMA

CONTEXTUALIZAÇÃO

Criação do PAG-SMS
MOTIVAÇÃO: Estabelecer e consolidar SMS como Valor na Companhia



Avaliação com foco nos aspectos Operacionais

2003



2007

Estabelecimento de ciclos de avaliação e determinação de metas de aderência

2014



Maior ênfase em práticas de Segurança de Processo

2016

2019

Projeto PAG+EFICAZ

2020

- WS Petrobras e ANP - Trilhas de Auditoria
- Sistemática de Auditorias Remotas

SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE

PÚBLICA



Workshop de AUDITORIA INTERNA

12 a 14 de abril de 2021
Via Microsoft Teams
De 14h às 17h30



1º Dia - 12/04
Apresentação da sistemática de auditoria



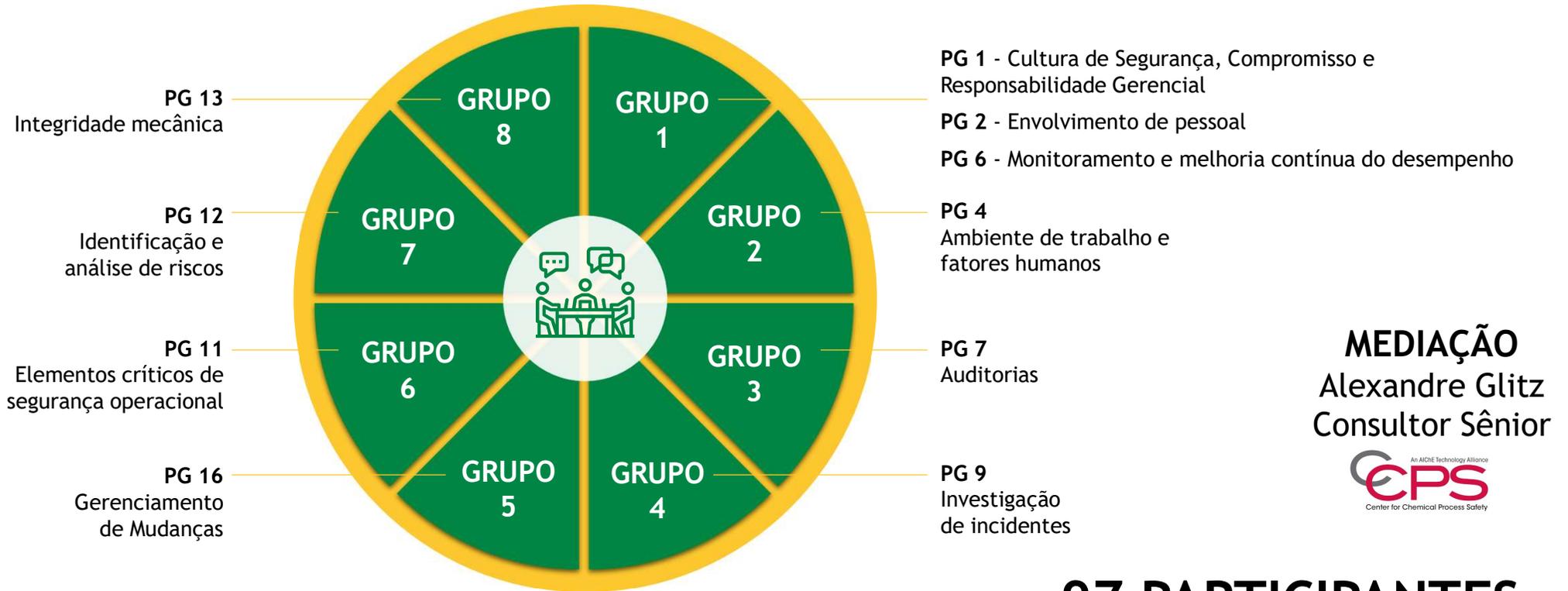
2º Dia - 13/04
Discussão em grupos temáticos sobre as práticas de gestão



3º Dia - 14/04
Apresentação dos resultados dos grupo

SMS/ECE/APDS e GIA-E&P/CRA

JORNADA DO WORKSHOP DE AUDITORIA INTERNA



MEDIAÇÃO
Alexandre Glitz
Consultor Sênior



97 PARTICIPANTES

18



79



PRODUTOS DO WORKSHOP

Microsoft Teams

miro



PRÁTICA DE GESTÃO Nº 11
ELEMENTOS CRÍTICOS DE SEGURANÇA OPERACIONAL

IDENTIFICAÇÃO	INTEGRIDADE E DESEMPENHO	CONTINGENCIAMENTO
PONTOS DE ATENÇÃO		
Quais as referências (normas, padrões, manuais) utilizadas?	Verificar a configuração dos cenários dos riscos e a definição de prioridades	Verificar as características essenciais e funções de segurança dos elementos críticos, identificando as barreiras (salvaguardas) que efetivamente reduzem o risco.
A identificação dos equipamentos no risco x Análise de Risco x LEC x Plano de Manutenção é consistente? Há alguma lacuna ou divergência entre os mesmos?	Verificar como o elemento crítico associado a uma severidade contribui para redução do risco	Verificar indicação de necessidade de procedimentos operacionais para mitigação de riscos. Como estes são identificados e cadastrados?
Comparar as fontes de prescrição de projeto e fontes das análises de risco (há lacunas?)	Verificar se procedimentos críticos constam da matriz de treinamento e cronograma de VCP	



Portal de Gestão
móveis

PE-1PBR-00187 Versão J

CÓPIA NÃO CONTROLADA

NP-1 Padrão ATIVO

PROCESSO DE AUDITORIA INTERNA DA GESTÃO DE SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE - PAG-SMS

Aprovado por Marise Cotta Guimarães (SMS/ECE/APDS) em 3 de dez de 2020 | Gerido por SMS/ECE/APDS

CONTEÚDO CADASTRO VALIDAÇÃO HISTÓRICO SUMÁRIO DE REVISÕES ANÁLISE CRÍTICA LISTA DE DISTRIBUIÇÃO DECLARAÇÕES

1. OBJETIVO
2. ABRANGÊNCIA
3. DESCRIÇÃO
4. REGISTROS
5. DEFINIÇÕES
6. REFERÊNCIAS
7. ANEXOS

1. OBJETIVO
Sistematizar o Processo de Auditoria Interna da Gestão de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (PAG-SMS) da Petrobras.

DESCRIÇÃO	PRÁTICA DE GESTÃO	REQUISITOS	PRÁTICA DE GESTÃO
Verificar as referências (normas, padrões, manuais) utilizadas	12.1.1 Identificar, de modo a incluir as barreiras, controles, inibição e diversão, as normas, os padrões e as bases práticas de segurança relacionadas aos aspectos da Segurança Operacional	12.1.1.1 O Operador de Instalação Identificar e Anunciar os equipamentos essenciais e as funções dos Elementos Críticos de Segurança Operacional, os quais são distribuídos em 203 categorias	12.1.1.1.1 ANÁLISE CRÍTICA DE RISCO OPERACIONAL RELACIONADA A SMS 12.1.1.1.2 ANÁLISE CRÍTICA DE RISCO OPERACIONAL DE PROCESSOS DO EOP
Verificar as funções de segurança	12.1.2 O Operador de Instalação Identificar e Anunciar os equipamentos essenciais e as funções dos Elementos Críticos de Segurança Operacional, os quais são distribuídos em 203 categorias	12.1.2.1 O Operador de Instalação Identificar e Anunciar os equipamentos essenciais e as funções dos Elementos Críticos de Segurança Operacional, os quais são distribuídos em 203 categorias	12.1.2.1.1 ANÁLISE CRÍTICA DE RISCO OPERACIONAL DE IDENTIFICAÇÃO E GERENCIAMENTO DOS ELEMENTOS CRÍTICOS DE SEGURANÇA OPERACIONAL
Verificar a configuração de integridade/controlabilidade	12.1.3 O Operador de Instalação Identificar e Anunciar os equipamentos essenciais e as funções dos Elementos Críticos de Segurança Operacional, os quais são distribuídos em 203 categorias	12.1.3.1 O Operador de Instalação Identificar e Anunciar os equipamentos essenciais e as funções dos Elementos Críticos de Segurança Operacional, os quais são distribuídos em 203 categorias	12.1.3.1.1 ANÁLISE CRÍTICA DE RISCO OPERACIONAL DE IDENTIFICAÇÃO E GERENCIAMENTO DOS ELEMENTOS CRÍTICOS DE SEGURANÇA OPERACIONAL
Verificar as fontes de prescrição de projeto e fontes de análises de risco (há lacunas?)	12.1.4 O Operador de Instalação Identificar e Anunciar os equipamentos essenciais e as funções dos Elementos Críticos de Segurança Operacional, os quais são distribuídos em 203 categorias	12.1.4.1 O Operador de Instalação Identificar e Anunciar os equipamentos essenciais e as funções dos Elementos Críticos de Segurança Operacional, os quais são distribuídos em 203 categorias	12.1.4.1.1 ANÁLISE CRÍTICA DE RISCO OPERACIONAL DE IDENTIFICAÇÃO E GERENCIAMENTO DOS ELEMENTOS CRÍTICOS DE SEGURANÇA OPERACIONAL
Verificar a identificação de necessidades de procedimentos para mitigação de riscos	12.1.5 O Operador de Instalação Identificar e Anunciar os equipamentos essenciais e as funções dos Elementos Críticos de Segurança Operacional, os quais são distribuídos em 203 categorias	12.1.5.1 O Operador de Instalação Identificar e Anunciar os equipamentos essenciais e as funções dos Elementos Críticos de Segurança Operacional, os quais são distribuídos em 203 categorias	12.1.5.1.1 ANÁLISE CRÍTICA DE RISCO OPERACIONAL DE IDENTIFICAÇÃO E GERENCIAMENTO DOS ELEMENTOS CRÍTICOS DE SEGURANÇA OPERACIONAL
Verificar as barreiras (salvaguardas) que efetivamente reduzem o risco	12.1.6 O Operador de Instalação Identificar e Anunciar os equipamentos essenciais e as funções dos Elementos Críticos de Segurança Operacional, os quais são distribuídos em 203 categorias	12.1.6.1 O Operador de Instalação Identificar e Anunciar os equipamentos essenciais e as funções dos Elementos Críticos de Segurança Operacional, os quais são distribuídos em 203 categorias	12.1.6.1.1 ANÁLISE CRÍTICA DE RISCO OPERACIONAL DE IDENTIFICAÇÃO E GERENCIAMENTO DOS ELEMENTOS CRÍTICOS DE SEGURANÇA OPERACIONAL
Verificar a elegibilidade como elemento crítico	12.1.7 O Operador de Instalação Identificar e Anunciar os equipamentos essenciais e as funções dos Elementos Críticos de Segurança Operacional, os quais são distribuídos em 203 categorias	12.1.7.1 O Operador de Instalação Identificar e Anunciar os equipamentos essenciais e as funções dos Elementos Críticos de Segurança Operacional, os quais são distribuídos em 203 categorias	12.1.7.1.1 ANÁLISE CRÍTICA DE RISCO OPERACIONAL DE IDENTIFICAÇÃO E GERENCIAMENTO DOS ELEMENTOS CRÍTICOS DE SEGURANÇA OPERACIONAL
Verificar como o elemento crítico associado a uma severidade contribui para redução do risco	12.1.8 O Operador de Instalação Identificar e Anunciar os equipamentos essenciais e as funções dos Elementos Críticos de Segurança Operacional, os quais são distribuídos em 203 categorias	12.1.8.1 O Operador de Instalação Identificar e Anunciar os equipamentos essenciais e as funções dos Elementos Críticos de Segurança Operacional, os quais são distribuídos em 203 categorias	12.1.8.1.1 ANÁLISE CRÍTICA DE RISCO OPERACIONAL DE IDENTIFICAÇÃO E GERENCIAMENTO DOS ELEMENTOS CRÍTICOS DE SEGURANÇA OPERACIONAL
Verificar se todos os elementos estão mapeados e listados	12.1.9 O Operador de Instalação Identificar e Anunciar os equipamentos essenciais e as funções dos Elementos Críticos de Segurança Operacional, os quais são distribuídos em 203 categorias	12.1.9.1 O Operador de Instalação Identificar e Anunciar os equipamentos essenciais e as funções dos Elementos Críticos de Segurança Operacional, os quais são distribuídos em 203 categorias	12.1.9.1.1 ANÁLISE CRÍTICA DE RISCO OPERACIONAL DE IDENTIFICAÇÃO E GERENCIAMENTO DOS ELEMENTOS CRÍTICOS DE SEGURANÇA OPERACIONAL
Verificar consistência entre o mapeamento no risco e a matriz LEC x Plano de Manutenção	12.1.10 O Operador de Instalação Identificar e Anunciar os equipamentos essenciais e as funções dos Elementos Críticos de Segurança Operacional, os quais são distribuídos em 203 categorias	12.1.10.1 O Operador de Instalação Identificar e Anunciar os equipamentos essenciais e as funções dos Elementos Críticos de Segurança Operacional, os quais são distribuídos em 203 categorias	12.1.10.1.1 ANÁLISE CRÍTICA DE RISCO OPERACIONAL DE IDENTIFICAÇÃO E GERENCIAMENTO DOS ELEMENTOS CRÍTICOS DE SEGURANÇA OPERACIONAL
Verificar se procedimentos críticos constam da matriz de treinamento e cronograma de VCP	12.1.11 O Operador de Instalação Identificar e Anunciar os equipamentos essenciais e as funções dos Elementos Críticos de Segurança Operacional, os quais são distribuídos em 203 categorias	12.1.11.1 O Operador de Instalação Identificar e Anunciar os equipamentos essenciais e as funções dos Elementos Críticos de Segurança Operacional, os quais são distribuídos em 203 categorias	12.1.11.1.1 ANÁLISE CRÍTICA DE RISCO OPERACIONAL DE IDENTIFICAÇÃO E GERENCIAMENTO DOS ELEMENTOS CRÍTICOS DE SEGURANÇA OPERACIONAL

ACOMPANHAMENTO PÓS-WORKSHOP

 REALIZADAS	 EM ANDAMENTO	 PRÓXIMOS PASSOS
<ul style="list-style-type: none">■ Análise crítica dos insumos do MIRO, MENTIMETER e FORMS;■ Identificação dos principais insights;■ Identificação de lacunas na sistemática atual.	<ul style="list-style-type: none">■ Apresentação do modelo consolidado à ANP;■ Implementação de projeto piloto.	<ul style="list-style-type: none">■ Análise crítica do piloto;■ Benchmark com outras operadoras;■ Revisão, divulgação e treinamento do novo padrão de auditorias.

CONSIDERAÇÕES DE ATENDIMENTO AO DESAFIO #2 DO RELATÓRIO ANUAL 2020



DESAFIO #2: Aprimoramento da execução das auditorias internas e da implementação de planos de ação, visando à diminuição dos riscos das atividades e, conseqüentemente, a redução dos índices de não conformidades críticas.

